

Análise comparativa do turismo no Polo Seridó, Rio Grande do Norte, Brasil
Comparative analysis of tourism in Polo Seridó, Rio Grande do Norte, Brasil
Análisis comparativo del turismo en el Polo Seridó, Rio Grande do Norte, Brasil

Êndel Raul Pachêco da Costa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
endel_raul@hotmail.com;

Marcelo da Silva Taveira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
marceloturismo@yahoo.com.br

Recebido em: 23/04/2019 | Aceito em: 04/06/2019

Resumo:

Este estudo tem o objetivo de realizar análise comparativa do turismo entre 4 municípios do Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova). Uma vez que, realizou-se o Inventário da Oferta Turística nesses 4 municípios por meio de um projeto de extensão universitária da UFRN, através dos estudantes do Curso de Turismo, onde Currais Novos e Lagoa Nova foram inventariados em 2016, e Cerro Corá e Caicó no ano de 2017. Os objetivos do artigo são: elucidar a estrutura da oferta turística dos municípios inventariados do Polo Seridó; comparar a evolução dos empreendimentos turísticos inventariados do Polo Seridó e; quantificar o número de empregos formais do setor turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó. A metodologia baseia-se em: delimitação dos recortes temporal e espacial; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; e análise comparativa dos dados socioeconômicos e turísticos dos quatro municípios selecionados. Assim, constatou-se que apesar do turismo se apresentar como importante atividade econômica regional, ainda necessita de amadurecimento setorial e maior dinamismo social e econômico no campo da sustentabilidade e empregabilidade.

Palavras-chave: Planejamento Turístico. Inventariação Turística. Polo Seridó.

Abstract:

This study aims to carry out a comparative analysis of tourism among 4 municipalities of Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos and Lagoa Nova). Once the Tourism Offer Inventory was carried out in these 4 municipalities through a UFRN university extension project, through the students of the Tourism Course, where Currais Novos

and Lagoa Nova were inventoried in 2016, and Cerro Corá e Caicó in 2017. The objectives of the article are: to elucidate the structure of the tourist supply of the polled municipalities of the Seridó Pole; to compare the evolution of the tourist ventures inventoried by Polo Seridó; and quantify the number of formal jobs in the tourist sector of the polled municipalities of Polo Seridó. The methodology is based on: delimitation of the temporal and spatial cuts; bibliographic and documentary survey; selection of data; and comparative analysis among the municipalities of Polo Seridó. Thus, it was verified that although tourism presents itself as an important regional economic activity, it still needs sectoral maturation and greater social and economic dynamism in the field of sustainability and employability.

Keywords: Tourism Planning. Tourist Inventory. Polo Seridó.

Resumen:

Este estudio tiene el objetivo de realizar análisis comparativos del turismo entre 4 municipios del Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos y Lagoa Nova). Una vez que se realizó el Inventario de la Oferta Turística en esos 4 municipios por medio de un proyecto de extensión universitaria de la UFRN, a través de los estudiantes del Curso de Turismo, donde Currais Novos y Lagoa Nova fueron inventariados en 2016, y Cerro Corá y Caicó en el año 2017. Los objetivos del artículo están dispuestos en: elucidar la estructura de la oferta turística de los municipios inventariados del Polo Seridó; comparar la evolución de los emprendimientos turísticos inventariados del Polo Seridó; y cuantificar el número de empleos formales del sector turístico de los municipios inventariados del Polo Seridó. La metodología se basa en: delimitación de los recortes temporal y espacial; levantamiento bibliográfico y documental; selección de datos; y análisis comparativo entre los municipios del Polo Seridó. Así, se constató que a pesar del turismo se presenta como importante actividad económica regional, aún necesita de maduración sectorial y mayor dinamismo social y económico en el campo de la sustentabilidad y empleabilidad.

Palabras clave: Planificación Turística. Inventariado Turístico. Polo Seridó.

Introdução

O turismo é uma atividade econômica que gera diversos benefícios às populações que se utilizam da atividade, o objetivo é gerar efeitos positivos como, por

exemplo, a geração de negócios e postos de trabalhos principalmente. Outros escopos do turismo são: a valorização da localidade e/ou atrativos; desenvolvimento social; troca de culturas; conservação dos atrativos turísticos, dentre outros.

De acordo com Maranhão e Pequeno (2016, p. 18) o turismo é “uma atividade relacionada com o prazer, o descanso, o desenvolvimento cultural e o lazer”. Assim, os autores enfatizam a parte do turismo ligada a cultura e lazer, diferenciando-se de conceitos clássicos que abordam normalmente a atividade turística pelo lado econômico.

Segundo Jovicic (1988, p. 2) os primeiros estudos elaborados em relação ao turismo tiveram início na década de 1870. Sendo assim, os estudos acerca do turismo são recentes, e diversos autores têm suas abordagens diferentes sobre o turismo.

Sabe-se que, diante da proporção que a atividade turística tomou nos últimos anos, gerando grandes implicações, é preciso planejá-la para alavancar os efeitos positivos e diminuir os efeitos negativos. Dessa forma, Ruschmann (1997, p. 9) destacou como finalidade do planejamento turístico: “ordenar as ações do homem sobre o território e direcionar a construção de equipamentos de forma apropriada evitando, os efeitos negativos que podem destruir sua atratividade do turismo”.

Assim a autora destaca a importância da organização dos destinos turísticos, bem como, do planejamento turístico para que os atrativos não sejam deteriorados contribuindo com a imagem da localidade.

O Inventário da Oferta Turística é o instrumento-base para o planejamento turístico, Stigliano e César (2006, p. 5) o definem como “uma compilação de uma lista detalhada de todas as estruturas, serviços, equipamentos e atrativos relacionados à localidade de interesse do planejamento turístico”. Então, essa ferramenta de planejamento é de grande relevância, pois é a primeira ação no campo do turismo para o planejamento da atividade.

Nesta direção, a partir de um Projeto de Extensão, intitulado “Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), executado por estudantes do Curso de Turismo do *campus* de Currais Novos que integra o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), foram elaborados no período de 2016-2017 o Inventário da Oferta Turística nos seguintes municípios do Seridó Potiguar: Currais Novos e Lagoa Nova no ano de 2016, Cerro Corá e Caicó em 2017, com o objetivo de disponibilizar dados confiáveis sobre o setor turístico que servirão de orientação para outros estudos e

pesquisas, bem como, direcionar a gestão pública na tomada de decisões para o desenvolvimento sustentável do turismo no município, e conhecer o potencial turístico dos municípios que fazem parte do Conselho de Turismo do Polo Seridó (Acari, Caicó, Currais Novos, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas e Serra Negra do Norte), dentre outros objetivos.

Depois da finalização do projeto, apresenta-se neste artigo os principais resultados obtidos no campo do planejamento e ordenação da atividade turística na realidade investigada. Trata-se de um tema abordado por outros autores por meio de estudos e pesquisas. Por exemplo, em 2010, houve um estudo com a realização do Inventário Turístico em todos os municípios do Seridó Potiguar com foco na área geográfica, intitulado de “Desenvolvimento Regional e Potencial Turístico no Seridó Potiguar”, coordenado por docentes do Departamento de Geografia da UFRN, *campus* Natal. Assim, realizou-se análise comparativa em relação as empresas turísticas no ano de 2010 para o ano de 2017. A abordagem deste estudo é diferente dos demais realizados sobre o tema, uma vez que, possui enfoque socioeconômico e os municípios estudados estão inseridos no Mapa Brasileiro de Turismo do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), bem como, no Conselho de Turismo do Polo Seridó, uma Instância de Governança que tem como atribuição a discussão e fomento ao desenvolvimento do turismo regional.

Este estudo tem como objetivos: elucidar a estrutura da oferta turística dos municípios inventariados do Polo Seridó; comparar a evolução dos empreendimentos turísticos inventariados do Polo Seridó; e quantificar o número de empregos formais do setor turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó.

O procedimento metodológico deste trabalho está desenhado da seguinte forma: delimitação dos recortes temporal e espacial; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; e análise comparativa dos dados socioeconômicos e turísticos entre os municípios do Polo Seridó.

Sobre o recorte temporal, a pesquisa avaliou os resultados do projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó durante o período de 2016-2017. Bem como, realizou-se comparação com o estudo deste polo turístico publicado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN (SEBRAE/RN), em parceria com a UFRN no ano de 2010, para verificar as mudanças, o desenvolvimento e diferenças entre os municípios.

Posteriormente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre planejamento turístico e inventário turístico, sendo os principais autores referenciados: Ruschmann (1997), Stigliano (2006), César (2006) e conceitos de Órgãos Oficiais do Turismo, para que suas concepções e teses sejam tomados como base teórica, assim respaldando a análise desenvolvida ao longo do estudo.

Inventariação Turística do Polo Seridó

O processo de Inventariação Turística no Brasil foi iniciado na década de 1960. Naquela época o espaço territorial brasileiro recebeu seu primeiro mapeamento turístico, tomando como base experiências internacionais. No ano de 1979, a até então Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), realizou uma pesquisa de identificação do Espaço Turístico Brasileiro, assim, iniciou-se o processo de elaboração da metodologia de Inventariação Turística (MTur, 2006).

À época, a EMBRATUR era o órgão em nível nacional encarregado de organizar a atividade turística no país, ainda não existia o Ministério do Turismo (MTur), desse modo, essa instituição elaborava os trabalhos de planejamento e organização do turismo no Brasil, visando o desenvolvimento do segmento.

Por meio desse estudo da EMBRATUR, deu-se origem a três documentos, denominados “Inventariação da Oferta Turística”, com edições de 1980, 1984 e 1993. A EMBRATUR, em 2001, lançou um material promocional com o intuito de sensibilizar a população da relevância da Inventariação Turística, bem como, ofertou cursos de capacitação da metodologia para coordenadores nacionais e estaduais a fim de implementar o processo em todo país (MTur, 2006).

Assim, foi surgindo a maneira de identificação e registro das potencialidades turísticas do Brasil com interesse de melhorar o planejamento.

Em 2003, com a criação do MTur, surgiu a necessidade de readequação do processo de Inventariação Turística, tanto no que diz respeito à divulgação como também em relação a padronização para a apresentação das informações coletadas. Desse modo, foi criado um grupo técnico, formado por membros da Academia de várias regiões do Brasil com propósito de padronizar o processo de inventariação para o território brasileiro, assim, o grupo trabalhou na readequação e na conceituação das terminologias praticadas (MTur, 2006, p. 9). A partir de então, alguns locais do país passaram pelo processo de Inventariação Turística para testar o modelo proposto pelo grupo técnico.

O MTur por meio do Programa de Regionalização do Turismo, no eixo de Informação ao Turista, no qual prevê a gestão de informações criadas e coletadas no âmbito do Programa, incentiva os municípios de interesse turístico a elaborar o Inventário da Oferta Turística, que é definido pelo MTur como:

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística (MTur, 2006).

A Inventariação da Oferta Turística é dividida em 3 categorias, A, B e C. A primeira é a categoria (A), que diz respeito a infraestrutura de apoio ao turismo, nessa fase, são coletados dados como: informações gerais do município; informações de meios de acesso ao município; sistema de comunicação; sistema de segurança; sistema de saúde; sistema educacional; e o comércio turístico.

Na segunda categoria (B) são levantados e registrados dados dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo, como, por exemplo: serviços e equipamentos de meios de hospedagem; alimentos & bebidas; agências de turismo; transporte turístico; eventos; lazer, entretenimento; e guiamento e condução turística.

A terceira categoria (C) são registradas as informações dos atrativos turísticos, sejam eles, naturais, culturais, eventos programados, ou atividades econômicas.

O documento ainda dispõe de algumas considerações pertinentes aos municípios de acordo com o que foi percebido pelos pesquisadores, visando nortear a gestão pública nas tomadas de decisões.

A partir da realização desse documento que serve como instrumento de planejamento, os gestores, planejadores, pesquisadores, visitantes, turistas, obterão informações confiáveis acerca do potencial turístico de determinado município para atingir determinada meta.

O Inventário Turístico, permite obter dados verdadeiros a respeito da quantidade e a qualidade de empresas que o setor possui, sejam equipamentos gastronômicos, meios de hospedagem, agências de viagens ou empresas de eventos; a quantidade de apartamentos e leitos que o município dispõe; número de equipamentos de alimentos & bebidas, assim como, a capacidade de pessoas sentadas nos equipamentos que pode comportar; número de empregos formais do setor turístico em relação aos meios de hospedagem, restaurantes e outros serviços de equipamentos turísticos. Tais informações, permitem desenhar um panorama atualizado dos atrativos, equipamentos e

serviços disponíveis no município para planejar e gerir a atividade de forma responsável e organizada.

A OMT (1997, p. 16) destaca que o Inventário Turístico é “fundamental para que se conheça o espaço turístico de um país, para que se possa planejar a sua ordenação e o seu desenvolvimento”.

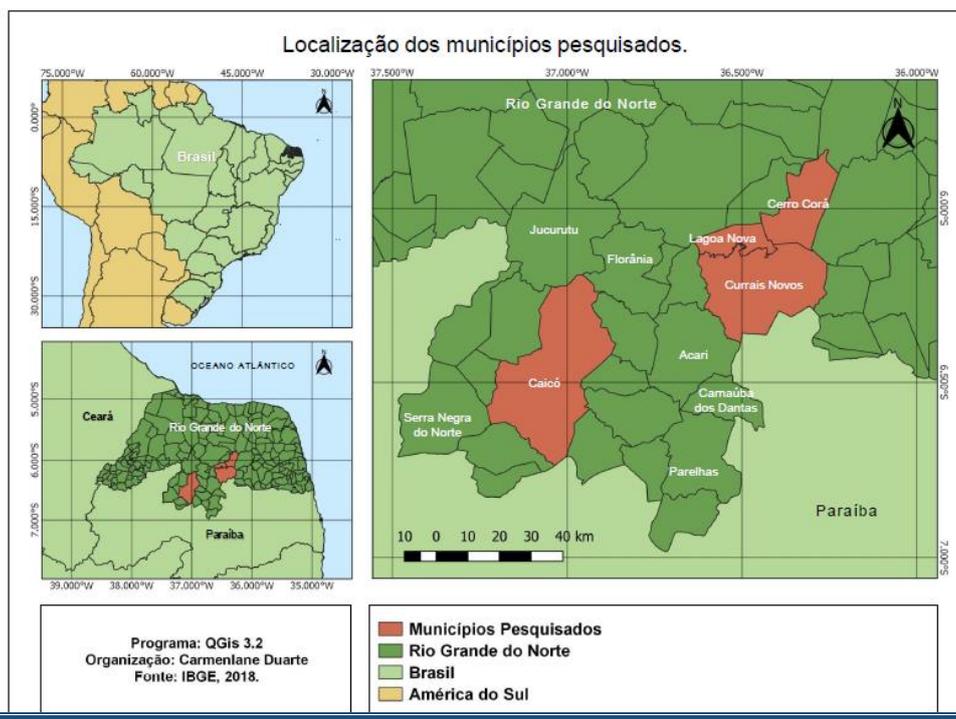
Em concordância com a EMBRATUR (2001, p. 13) o Inventário da Oferta Turística “é um instrumento básico para o planejamento estratégico, promovendo o conhecimento detalhado da oferta da qual o Turismo dispõe para exercer suas atividades geradoras de prosperidade”.

Conforme conceituações de órgãos oficiais do turismo, percebe-se a relevância da Inventariação Turística para os municípios de interesse turístico, para se conhecer o potencial objetivando o desenvolvimento da atividade.

O Inventário da Oferta Turística tem enfoque no planejamento turístico municipal, geralmente, parte obrigatória do currículo dos cursos superiores de turismo. Nessa direção, observou-se por parte do Grupo de Pesquisa: Turismo, Sociedade & Território, do Curso de Turismo da UFRN, a importância da Inventariação Turística nos municípios do Polo Seridó. Assim, os municípios do Seridó Potiguar: Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova foram inventariados por meio da metodologia adotada pelo MTur, a partir do projeto de extensão universitária da UFRN.

Diante do exposto, a seguir, apresenta-se o recorte espacial da pesquisa por meio de mapa ilustrativo:

Mapa 1. Municípios que fazem parte do recorte espacial da pesquisa.



Fonte: Elaboração Carmenlane Duarte, a partir de IBGE (2018).

A realização da Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó, iniciou-se em 2016 pelo município de Currais Novos/RN, em virtude do *campus* da UFRN está localizado na cidade e por sediar o Curso de Turismo, bem como, devido ao trabalho prático da disciplina Planejamento Turístico II do curso supracitado, com objetivo de fortalecer a graduação em turismo, por meio de experiências práticas expandindo a percepção dos estudantes sobre planejamento turístico e Inventariação Turística.

Currais Novos situa-se na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Oriental. Localiza-se a 180 km de distância da capital do Rio Grande do Norte, Natal. O município apresenta diversos atrativos naturais, como, por exemplo, os Cânions dos Apertados, Geossítio Pico do Totoró, Morro do Cruzeiro, que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó¹, iniciativa que visa desenvolver territorialmente o turismo do Seridó Potiguar.

Em relação ao fator cultural, Currais Novos dispõe de diversos atrativos culturais, entre eles, a Feira Livre, Casarões Antigos do Centro Histórico, Fundação Cultural “José Bezerra Gomes”, dentre outros. Vale ressaltar que, no Parque Temático Mina Brejuí, um dos principais atrativos turísticos do município, são ofertados passeios nas galerias da mineração, nas dunas de rejeitos de mineração, visitação em museu, dentre outros aspectos históricos e culturais.

A cidade é um polo comercial, atende demandas da região, possui um forte comércio e prestação de diversos serviços. Assim, a população das cidades circunvizinhas se desloca até Currais Novos para adquirir e consumir os produtos e serviços ofertados pelo comércio local, o que chancela a Currais Novos à condição de cidade polo, as quais são localizadas distantes da capital do estado, no interior, porém se destacam das demais, com grande influência no seu entorno pelo comércio e prestação de serviços, e com isso, são consideradas como capitais regionais de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008).

Currais Novos se destaca pela realização de eventos socioculturais, turísticos e religiosos, como é o caso do *Cactus Moto Fest*, *Vaquejada*, *Festa de Sant’Ana*, *Carnaxelita* e *Festa da Imaculada Conceição*, atraindo visitantes de diversas partes do

¹ Compreende uma área no Seridó Potiguar, porção centro-sul do Estado do RN. Onde se encontra um conjunto de potencialidades naturais e culturais, com destaque para o patrimônio geológico. Projeto aspirante ao selo mundial da UNESCO.

Brasil, gerando renda e empregos temporários para a população, é conhecida popularmente, como a cidade que serve de portão de entrada para a região Seridó (sentido capital do Estado – Seridó potiguar), dada sua localização estratégica.

O segundo município inventariado, foi Lagoa Nova, ainda no ano de 2016, por estar localizado próximo a Currais Novos e por obter grande potencial turístico a ser desenvolvido. Lagoa Nova se situa a 191 km da capital do Estado e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant´Ana.

Lagoa Nova se destaca principalmente pelo clima serrano, diferenciando-se da maioria dos municípios do Rio Grande do Norte. É um município que está se desenvolvendo a partir do fenômeno de segunda-residência, com a construção de condomínios, oferta de serviços diversos e geração de novos negócios para atender os consumidores temporários, sazonais.

Possui diversos atrativos naturais, porém desconhecidos, tendo o turismo como uma atividade incipiente. Ainda apresenta tradição na fruticultura, especialmente na produção e comercialização do caju, fruta símbolo do município.

Destaca-se também, como forte atrativo cultural, a Feira Livre, que funciona de segunda a sábado, sendo um dos atrativos mais frequentados pelos visitantes segundo o Inventário Turístico da localidade.

Os eventos culturais são tradicionais em Lagoa Nova, a começar pela Emancipação Política que atrai a população da região do Seridó, bem como, possui grande expressividade, a Festa do Agricultor e a Festa de São Francisco de Assis, padroeiro do município.

O terceiro município e o primeiro a ser inventariado no ano de 2017 foi Cerro Corá. Situa-se a 190 km de Natal e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant´Ana próximo a cidade de Currais Novos.

Devido à localização privilegiada, na região denominada Serra de Sant´Ana, a alta estação se dá entre os meses de maio a agosto, período mais ameno no município, chegando a temperatura mínima de 18° C, elemento raro na região Nordeste.

O município possui diversos atrativos naturais, são exemplos: Vale Vulcânico, “Escorregos”, Serra Verde, “Conventos”, Mirante do Cruzeiro, Nascente do Rio Potengi, dentre outros. Desse modo, atraindo diversos visitantes e turistas de todo Nordeste, que se atraem pela riqueza natural e clima ameno da cidade.

Devido ao clima serrano, alguns eventos são propícios a serem realizados no município, o que é o caso do Festival de *Fundue*, e Festival de Inverno, geralmente

acontecem nos meses mais frios do ano, aquecendo o comércio, gerando renda e empregos temporários para a população.

Ainda há fábricas de confecções no município, movimentando a economia local, além do funcionalismo público e turismo. Nas fábricas são empregadas diversas famílias de Cerro Corá.

Caicó foi o quarto município inventariado pelos pesquisadores do Curso de Turismo *Campus* Currais Novos. A inventariação ocorreu no ano de 2017. O município de Caicó, está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Ocidental.

A gastronomia é um dos principais atrativos turísticos do município. A carne de sol e o queijo são o carro-chefe da culinária caicoense, assim, é reconhecida na região e entre outros estados pela produção e comercialização dessas iguarias, representando a tradicional gastronomia sertaneja.

Possui riquezas naturais, como, por exemplo, a Gruta da Caridade, Poço de Sant'Ana, Açude Itans, dentre outros. Promovendo a realização do ecoturismo, desse modo, diversificando o produto turístico ofertado.

O comércio caicoense tem forte expressividade para a região, tido como uma cidade polo. Caicó apresenta grande diversidade de prestação de serviços e produtos, no qual a população de cidades do RN e da Paraíba se desloca para o município, atraídos pela pluralidade de sua oferta. A Feira Livre representa essa vertente comercial, funcionando rigorosamente todos os dias, assumindo as principais ruas da cidade, movimentando a economia local.

Apresenta, ainda, diversidade de atrativos culturais, com Casarões Antigos, Templos Religiosos, história singular, dentre outros aspectos. A Ilha de Sant'Ana, espaço cultural do município, se destaca por disponibilizar espaços de entretenimento, recreação e lazer, sediar diversos eventos e ofertar diversos serviços de alimentos & bebidas.

Os eventos são fortemente estimulados na cidade, sejam eles de cunho sociocultural, científico, turístico, comercial ou religioso. Destaca-se o Carnaval de Caicó, Festa de Sant'Ana, Festival Gastronômico e Cultural, dentre outros, que se asseveram no município contribuindo para o fortalecimento do turismo.

Caicó ainda possui outros atrativos de expressiva relevância para o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo e/ou geoturismo que é “o segmento do turismo que mantém e reforça as principais características geográficas de

um lugar” (NASCIMENTO; AZEVEDO; MANTESSO-NETO, 2008, p.40). Tais como: Casa de Pedra, Serrote da Cruz, Ortognaisse Caicó, Figuras Rupestres, dentre outros que formam o roteiro geoturístico do município.

Vale salientar que, cada município possui seus traços intrínsecos, e no levantamento, suas peculiaridades moldam o Inventário Turístico, de acordo com seus atrativos, equipamentos, superestrutura e infraestrutura de cada município (STIGLIANO; CÉSAR, 2006, p. 7).

Discussão e apresentação dos resultados

A oferta turística conforme os Inventários Turísticos realizados em 2016 e 2017, consiste em: conjunto de serviços e instalações que são indispensáveis para a prática do turismo. Na categoria estão contidos os serviços de hospedagem, alimentação, agenciamento, guiamento, empresas que trabalham com eventos etc.

Então, a categoria “B”, de acordo com a metodologia do MTur, representa os serviços e equipamentos turísticos, no qual sem eles, não é possível a realização do turismo de forma qualitativa.

A seguir são apresentados os números em relação à oferta turística dos municípios inventariados do Polo Seridó:

Quadro 1. Empreendimentos turísticos.

Município	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Agências de Viagens e Turismo	Empresas de Eventos	Total
Caicó	19	75	05	03	102
Currais Novos	12	60	05	04	81
Lagoa Nova	07	26	-	01	34
Cerro Corá	04	27	01	01	33

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

O município de Caicó demonstra a maior oferta de bens e serviços para fins turísticos em relação aos demais municípios. Isso se dá, conseqüentemente por causa do fluxo maior de visitantes/turistas na cidade.

Dessa forma, Caicó apresenta o maior número de empreendimentos em hospedagem e alimentos & bebidas, para assim, comportar o fluxo existente para poder melhor adequar a oferta à demanda.

Contudo, com a maior oferta da região do Seridó, na alta estação (período de maior fluxo no município), na maioria das vezes nos grandes eventos, Caicó recebe um número superior de visitantes em relação à oferta, tornando-se assim, uma fragilidade do município. Concomitantemente, uma oportunidade para o empresariado local e para os hoteleiros de cidades circunvizinhas que auxiliam na recepção da grande demanda em relação as principais festividades do município.

Currais Novos possui a segunda maior oferta do Seridó Potiguar, em virtude do expressivo fluxo de pessoas circulando no município e por se configurar como cidade polo da região, recebendo fluxo de representantes comerciais, estudantes, professores, visitantes a lazer, dentre outros. A oferta hoteleira de Currais Novos se sobressai aos demais municípios, uma vez que os meios de hospedagem ofertam melhor estrutura, capital humano qualificado, o que se reflete por meio de melhor qualidade dos serviços prestados no contexto regional.

Em relação aos empreendimentos de alimentos & bebidas, Caicó e Currais Novos oferecem diversas opções, no tocante à gastronomia regional, bem como, de outras origens, como, por exemplo, gastronomia italiana, oriental, *fast food*, e grande número de empreendimentos que consistem em petiscaria e cervejaria, com intuito de satisfazer os anseios do fluxo de visitantes e do contingente populacional.

Sobre as agências de viagens e turismo, mais uma vez, Caicó e Currais Novos denotam a maior oferta dessa modalidade de serviço turístico. Vale salientar que, uma das maiores agências de viagens em nível nacional (CVC) está presente nos dois municípios, agência que tem foco no turismo emissivo e proporciona viagens de forma mais econômica de acordo com a política de mercado da empresa.

Cerro Corá, possui uma agência de viagens e turismo emissiva, a Márcia Tur, que atua no mercado regional de forma ainda incipiente. O município de Lagoa Nova não possui nenhuma agência de viagens e turismo, sendo assim, uma oportunidade de investimento nesse setor naquele município.

Cerro Corá e Lagoa Nova, ainda recebem um fluxo incipiente de visitantes, porém, vem aumentando devido à instalação de parques eólicos nos dois municípios. Assim, a oferta turística em relação aos meios de hospedagem e de alimentação foi se expandindo recentemente, o que demonstra o equilíbrio mercadológico entre oferta e demanda. Ressaltando que, em relação aos equipamentos gastronômicos, são as populações residentes e trabalhadores em fluxo desses municípios que frequentam e

consomem os serviços e produtos de forma regular, sendo a demanda turística esporádica e sazonal.

No que diz respeito às empresas de eventos, Currais Novos possui 4 empreendimentos e Caicó 3, assim obtendo a maior oferta relativa às demais cidades da região, tendo em vista que, os municípios tem tradição em realizações de grandes eventos que atraem fluxo considerável de visitantes. Já Cerro Corá e Lagoa Nova, não realizam diversos eventos que atraem fluxo expressivo de visitantes, desse modo, possivelmente influi no menor número de empresas de eventos nas duas localidades.

Dessa maneira, conforme a metodologia do Ministério do Turismo o quadro 1, demonstra na prática a metodologia de categorização, em que Caicó e Currais Novos estão contidos na categoria C, devido o maior fluxo turístico nos dois municípios, bem como, maior oferta em meios de hospedagem. Assim como, Cerro Corá e Lagoa Nova, estão categorizados em D, com menor fluxo turístico, e menor oferta de meios de hospedagem.

Fazendo-se comparação com o projeto de Inventariação Turística do Seridó (2010), sobre a oferta turística dos empreendimentos turísticos, mostra-se por segmento (meios de hospedagem, alimentos & bebidas, agências de viagens e turismo e empresas de eventos) os seguintes resultados:

Quadro 2. Análise comparativa do turismo no Polo Seridó.

Município	SEGMENTO	Meios de Hospedagem		A & B		Agência de Viagens		Eventos	
	ANO	2010	2016/17	2010	2016/17	2010	2016/17	2010	2016/17
Caicó		21	19	54	75	03	05	02	03
Currais Novos		11	12	45	60	02	05	03	04
Lagoa Nova		03	07	13	26	-	-	05	01
Cerro Corá		01	04	11	27	-	01	01	01

Fonte: Elaboração do autor, a partir de Inventários Turísticos dos municípios, (2010, 2016 e 2017).

Sobre os meios de hospedagem, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, em 7 anos obtiveram aumento na oferta de hospedagem. O município que mais cresceu, nesse segmento, percentualmente foi Cerro Corá, aumentando sua oferta em 300%, foram 3 meios de hospedagem identificados a mais no ano de 2017, em relação ao ano de 2010, que contava apenas com 1 equipamento de hospedagem. Lagoa Nova mostrou um aumento considerável de 4 meios de hospedagem (o aumento ocorreu principalmente

pela instalação de parques eólicos na Serra de Sant'Ana, beneficiando economicamente Cerro Corá e Lagoa Nova, onde um número considerável de trabalhadores se instalou nos dois municípios e em cidades vizinhas, aumentando a geração de renda e empregos nesses locais). Em Currais Novos esse número pouco oscilou, com aumento de apenas 1 meio de hospedagem. Contudo, a oferta de unidades habitacionais (UH) e leitos aumentou em 2017 de forma expressiva, no âmbito dos equipamentos existentes, com destaque para o Hotel D'almeida (com oferta de 65 UH); o Hotel Porto Brasil Suítes (com oferta de 57 UH); e Hotel Max (com oferta de 56 UH).

No tocante aos empreendimentos gastronômicos, Caicó se destaca com o aumento de 21 estabelecimentos de alimentos & bebidas. Vale ressaltar que, os números apresentados pelas inventariações turísticas não correspondem ao número real dos empreendimentos dos municípios. São identificados e registrados nos documentos aqueles empreendimentos que se mostram com capacidade de receber visitação, seja da comunidade local ou de turistas, por possuírem ambientes adequados para recepção de visitantes, como, por exemplo, limpeza e higiene, bom estado de conservação, atendimento, capacidade de carga propícia a receber grupos de turistas, dentre outros critérios.

Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova, também cresceram em relação aos estabelecimentos gastronômicos. O segmento de restauração está em crescimento na região do Seridó e do estado do Rio Grande do Norte, sendo um dos principais meios de entretenimento existentes no estado do RN. E por satisfazer as necessidades dos residentes e visitantes e ainda se mostra com vantagens para o investimento dos empresários pelo custo benefício ser favorável a classe empresarial.

As agências de viagens e turismo despertam menos o interesse de empresários no Seridó, por exemplo, o município de Lagoa Nova no período de 2010 a 2017 não houve nenhum registro de surgimento de empresas de agências de viagens e turismo emissivas e/ou receptivas. Em Cerro Corá existe 1 agência de viagem, que atua prioritariamente na emissão de passagens aéreas junto à população residente. Nos municípios de Caicó e Currais Novos as empresas de agenciamento aumentaram sua oferta e trabalham com receptivo e emissivo, enviando passageiros para destinos turísticos nacionais ou internacionais, bem como, empresas que trabalham com o turismo receptivo, recebendo visitantes para conhecer os atrativos turísticos do Seridó Potiguar.

Em relação às empresas de eventos, Caicó e Currais Novos ofertam a maior quantidade de empresas e aumentaram sua oferta com mais 1 empresa em cada município. Os eventos em geral são realizados com frequência no Seridó Potiguar, principalmente nesses dois municípios citados, por isso a maior oferta. Cerro Corá apresenta o mesmo número nos anos de 2010 e 2017, e Lagoa Nova apresenta uma queda considerável da oferta de empresas de eventos, já que em 2010 foram identificadas 5 empresas, e no ano de 2017 somente 1 empresa que atua nesse setor. O que significa que as empresas de eventos em Lagoa Nova não foram viáveis, não se sustentaram comercialmente nos últimos anos, de acordo com os estudos realizados.

A seguir, são apresentados os resultados em relação ao número de empregos formais do setor turístico nos municípios inventariados do Polo Seridó:

Quadro 3. Empregos gerados por segmento de mercado.

Município	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Outros Serviços de Equipamentos Turísticos	Total
Caicó	96	422	946	1464
Currais Novos	77	214	951	1242
Cerro Corá	15	66	47	128
Lagoa Nova	46	51	27	124

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

O quadro 3, demonstra que Caicó e Currais Novos geram maior número de empregos formais no setor turístico, conseqüentemente devido à maior oferta turística, oferecendo diversos meios de hospedagem, equipamentos gastronômicos, dentre outros serviços. E em virtude do fluxo de pessoas circulando nas cidades, quer sejam para fins de trabalho ou turísticos.

Outros serviços turísticos, correspondem ao conjunto dos seguintes prestadores de serviços: táxi, moto-táxi, artesãos, empresas de eventos, agências de viagens e guias de turismo. Os números se mostram de forma maior nesse segmento, em Caicó e Currais Novos devido à grande oferta de táxi e moto-táxi, para suprir as necessidades do fluxo de visitantes e sobretudo da população residente que utilizam esses serviços, devido à fragilidade da oferta de transporte público nos municípios. Bem como, isso se remete também, em virtude do maior número populacional em Caicó e Currais Novos, portanto, gerando maior oferta e maior número de empregos.

Cerro Corá e Lagoa Nova possuem números menores em relação à geração de emprego no setor turístico, isso se deve, possivelmente ao menor fluxo de visitantes e

menor oferta turística nos municípios. Acerca do número de empregos vinculado a meios de hospedagem, é o menor apresentado por segmento. Tendo em vista que, a maioria dos meios de hospedagem são de caráter familiar. Por exemplo, Cerro Corá apresenta o menor número de empregos gerados em relação aos meios de hospedagem, primeiramente o município possui 4 meios de hospedagem, e todos são de natureza familiar, ou seja, são empreendimentos passados de geração para geração, e poucos empregos são gerados para pessoas que não façam parte dos grupos familiares que empreendem nesse setor.

O segmento de alimentos & bebidas apresenta um número maior de empregos gerados, especialmente por ser um setor imprescindível a necessidade humana, sendo assim, a oferta de empreendimentos gastronômicos é expressiva nos municípios inventariados, constituindo resultados positivos no tocante a geração de empregos neste segmento.

Assim, ao planejar, deve-se ter o Inventário Turístico como base, é a primeira etapa de um Plano de Desenvolvimento Turístico de uma localidade, pois, por meio dos resultados do Inventário Turístico, a gestão pública, visitantes, planejadores, iniciativa privada passam a obter um “raio x” do município. Ou seja, todas as informações pertinentes a esses atores são levantadas, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e permitindo a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal, para posteriormente desenvolver o diagnóstico e prognóstico turístico (MTur, 2006, p.11).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre o número de empresas do setor turístico dos municípios do Polo Seridó inventariados, foi identificado o total de 250 empreendimentos turísticos, em sua maioria, composta por empresas de alimentos & bebidas, meios de hospedagem, seguida por agências de viagens e turismo, e empresas de eventos. Então, o empresariado regional investe nesses segmentos apesar da baixa demanda e alta sazonalidade turística na região.

Quanto ao número de empregos formais do setor turístico, os municípios mostraram um saldo positivo para a região, foram constatados 2.958 empregos formais nos 4 municípios inventariados, com destaque para as empresas de alimentos & bebidas que tem a maior oferta, conseqüentemente o maior número de empregos formais e os

táxis e moto-taxistas, que são muitos atendendo as necessidades da demanda local e de visitantes. As cidades de Caicó e Currais Novos concentram a maior oferta (são 183 empreendimentos turísticos somando os dois municípios) e geração de empregos (2706 empregos somando os dados dos dois municípios). Sendo assim, detentores de maiores impactos econômicos em relação a Cerro Corá e Lagoa Nova.

Portanto, apesar dos desafios para desenvolver o turismo no Polo Seridó, a atividade ao longo dos anos tem gerado negócios e postos de trabalho nos municípios inventariados.

Os municípios estudados, mostram-se com capacidade de atender a demanda seja para fins de trabalho ou fins turísticos, exceto em período de grandes eventos principalmente nos municípios de Caicó e Currais Novos, os quais são detentores de eventos que atraem fluxo de visitantes expressivo, como por exemplo, Carnaval e Festa de Sant´Ana de Caicó e em Currais Novos, eventos como Cactus Moto *Fest*, Vaquejada e Carnaxelita. Isso se dá no contexto dos meios de hospedagem devido o número de leitos ser menor que a demanda, porém os equipamentos gastronômicos conseguem atender a demanda local e de visitantes em períodos de alta estação.

O artigo mostrou que houve evolução na quantidade dos equipamentos turísticos nos municípios estudados no ano de 2010 para o ano de 2017. O que significa que os empresários estão investindo na região do Seridó e que possivelmente o fluxo de visitantes vem crescendo, sendo assim, a oferta principalmente de serviços de meios de hospedagem e de alimentos & bebidas obtiveram crescimento considerável para atender a demanda local, regional e de visitantes.

Porém, apesar do crescimento apontado no estudo, há a necessidade de planejar e organizar a atividade turística no contexto regional para se desenvolver mais e de forma sustentável. Então, o planejamento turístico, a organização, gestão e trabalho coletivo dessa atividade, seguido da execução do que foi planejado, seria de grande relevância para o desenvolvimento econômico e social da população, tendo em vista que o turismo é uma atividade geradora de emprego e renda, visa valorizar o patrimônio cultural e natural, bem como, a valorização da comunidade receptora e a história do povo, dentre outros elementos.

Tendo em vista a importância do planejamento para o desenvolvimento do turismo e da sociedade, os municípios de interesse turístico, deveriam atualizar os dados da oferta turística, anualmente, uma vez que, o inventário turístico é a primeira ferramenta para o planejamento e gestão do turismo, e por meio desse instrumento de

planejamento, o município pode buscar alternativas de desenvolvimento e se direciona melhor para a tomada de decisões, permitindo a melhor qualidade de vida da população, bem como, outros documentos de planejamento seriam interessantes para a organização do turismo local, como, por exemplo, o Plano Diretor, Código de Obras, Planos de Desenvolvimento Setoriais, dentre outros.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Francisco Fransualdo de. **Desenvolvimento regional e potencial turístico no Seridó Potiguar**. Natal, RN: EDUFRN, 2014.

COSTA, Êndel Raul Pachêco da. **Análise dos resultados do projeto de inventariação turística do Polo Seridó**. 93 f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Monografia (graduação em Turismo). DCSH. Currais Novos, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de influência das cidades 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Localização dos municípios pesquisados**. Disponível em: <<https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/mapas-municipais.html>> acesso em 06 outubro 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO (EMBRATUR). **Inventário da Oferta Turística: Metodologia**. Brasília: EMBRATUR, 2001, p. 13.

JOVICIC, Zivodin. *A plea of tourismological theory and methodology*. *Revue de Tourisme*, Saint-Gallen, Aiest, 1988, nº 3, p. 2.

MARANHÃO, C. H. S; PEQUENO, E. A. Turismo: muito mais que arrumar malas. In: VIANNA, A. A; GUARDIA, M. S; BATISTA, S. G. (Orgs). **Turismo em perspectiva: ensaios multidisciplinares**. Curitiba: Editora Prismas, 2016, p. 18.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Brasília: 2006, p. 9-11.

NASCIMENTO, M. A. L. do; FERREIRA, R. V. **Projeto Geoparques GEOPARQUE SERIDÓ – RN Proposta**. Serviço Geológico do Brasil – CPRM, 2016.

NASCIMENTO, M; AZEVEDO, Ú. R; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a conservação do patrimônio geológico**. Rio de Janeiro: edição SBGeo, 2008, p. 40.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). *Previsiones del turismo mundial hasta el ano 2000 y despues*. Madrid: OMT, 1997, p. 16.

RUSCHMANN, D. Van de M. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus. 5ª edição, 1997, p. 9.

SILVA, Rodrigo Cardoso da; Et al. **INVTUR**: Currais Novos/RN. Currais Novos: UFRN, 2016.

STIGLIANO, B. V; CÉSAR, P. A. B. **Inventário turístico**: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Campinas, SP: Alínea, 2006, p. 5-7.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; Et al. **INVTUR**: Caicó/RN. Currais Novos: UFRN, 2017.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; Et al. **INVTUR**: Cerro Corá/RN. Currais Novos: UFRN, 2017.

TAVEIRA, Marcelo da Silva; Et al. **INVTUR**: Lagoa Nova/RN. Currais Novos: UFRN, 2016.